

**Redação**

---

**INSTRUÇÕES:**

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título, cuja linha será incluída entre o limite recomendado.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

**Será anulada a Redação**

- afastada totalmente do tema;
  - apresentada sob forma de verso;
  - assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
  - escrita a lápis, parcial ou totalmente;
  - redigida na Folha de Rascunho;
  - construída sobre forma não articulada textualmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas etc.)
- 

**Texto motivador:**

A dignidade individual e a dignidade coletiva são conseguidas pela participação de todos no desenvolvimento econômico, social e cultural. Todos são iguais em direitos e devem ser respeitados por suas diferenças. A necessidade especial é uma condição presente em qualquer sociedade podendo comprometer qualquer pessoa, em qualquer idade e em qualquer momento. Entretanto, existe uma afinidade entre o aparecimento e o agravamento das necessidades na população que vive em situação de pobreza.

A pobreza é, ao mesmo tempo, causa e efeito da penúria. Notadamente, constatamos a existência de dois Brasis, um preparado para os novos modelos mundiais de desenvolvimento e o outro marcado pela exclusão social, que ocasiona a falta de legitimidade política do Estado, a fragilidade de suas instituições e os consequentes problemas de governabilidade.

São necessárias políticas integradas e sistemáticas de redução da exclusão e da desigualdade social, em conjunto com as políticas de promoção do desenvolvimento econômico.

**(NASCIMENTO, Elimar Pinheiro)**

**Proposta de redação**

Considere a mensagem em destaque como motivação e, a seguir, usando a norma-padrão da língua portuguesa, escreva um artigo de opinião, em que exponha suas ideias de forma clara e persuasiva sobre o seguinte tema:

**Os dois brasis: um emergente e outro excluído. Como integrá-los**

## Português

## Questões de 1 a 30

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

## QUESTÕES de 1 a 7

## TEXTO:

Para entender nossa natureza, nossa história e nossa psicologia, devemos entrar na cabeça dos nossos ancestrais caçadores-coletores. Durante praticamente toda a história da nossa espécie, os sapiens viveram como caçadores-coletores. Os últimos 200 anos, durante os quais um número cada vez maior de sapiens ganham o pão de cada dia como trabalhadores urbanos e funcionários administrativos, e os 10 mil anos precedentes, durante os quais a maioria dos sapiens vivia como agricultores e pastores, são um piscar de olhos em comparação com as dezenas de milhares de anos durante os quais nossos ancestrais foram caçadores e coletores.

O campo próspero da psicologia evolutiva afirma que muitas de nossas características psicológicas e sociais do presente foram moldadas durante essa longa era pré-agrícola. Ainda hoje, afirmam especialistas da área, nosso cérebro e nossa mente são adaptados para uma vida de caça e coleta. Nossos hábitos alimentares, nossos conflitos e nossa sexualidade são todos consequência do modo como nossa mente de caçadores-coletores interage com o ambiente pós-industrial de nossos dias, com megacidades, aviões, telefones e computadores. Esse ambiente nos dá mais recursos materiais e vida mais longa do que a desfrutada por qualquer geração anterior, mas também nos faz sentir alienados, deprimidos e pressionados. Para entender por que, apontam os psicólogos evolutivos, precisamos nos aprofundar no mundo de caçadores-coletores que nos moldou o mundo em que, subconscientemente, ainda habitamos.

Por que, por exemplo, as pessoas se regalam com alimentos altamente calóricos que tão pouco bem fazem a seus corpos? As sociedades afluentes de hoje estão tomadas por uma praga de obesidade, que está rapidamente se alastrando para países em desenvolvimento. É intrigante tentar entender por que nos empanturramos com os alimentos mais gordurosos que conseguimos encontrar, até considerarmos os hábitos alimentares dos nossos ancestrais caçadores-coletores. Nas savanas e florestas que eles habitavam, os alimentos doces e calóricos eram extremamente raros, e a comida em geral era escassa. Um caçador-coletor típico de 30 mil anos atrás só tinha acesso a um tipo de comida doce: frutas maduras. Se uma mulher da Idade da Pedra se deparasse com uma árvore repleta de figos, a coisa mais razoável a fazer era ingerir o máximo que pudesse imediatamente, antes que um

bando de babuínos comesse tudo. Hoje, podemos morar em apartamentos com geladeiras abarrotadas, mas nosso DNA ainda pensa que estamos em uma savana. É isso o que nos motiva a comer um pote inteiro de sorvete quando encontramos um no freezer e fazemo-lo descer com uma Coca-Cola grande.

HARARI, Yuval Noah. Um dia na vida de Adão e Eva. **Uma breve história da humanidade**. Porto Alegre, RS: L &PM.

## QUESTÃO 1

O texto tem como propósito **maior**

- A) informar sobre o comportamento de nossos ancestrais recentes de 200 anos passados.
- B) justificar o porquê de determinado comportamento do homo sapiens na atualidade.
- C) responder às dúvidas sobre a origem do homo sapiens e seu comportamento atual.
- D) revelar os diferentes comportamentos do homo sapiens ao longo do tempo.
- E) respaldar as novas descobertas dos 10 mil anos passados sobre o homo sapiens.

## QUESTÃO 2

O homo sapiens, em sua trajetória evolutiva, apresentou diferentes atividades.

A perpetuação de uma delas no seu subconsciente tem seu registro nos

- A) últimos 200 anos, quando exerciam atividades como funcionários.
- B) últimos três séculos, quando eram meros agricultores.
- C) passados 10 mil anos, quando exerciam atividades campestres.
- D) 100 anos recentes, quando primavam pela caça.
- E) mais de 20 mil anos passados, quando disputavam sua sobrevivência com outros seres ancestrais.

## QUESTÃO 3

Segundo o texto, a obesidade do homo sapiens na atualidade tem sua causa

- A) na má formação nutricional apreendida socialmente em anos passados.
- B) na facilidade de oferta de alimentos saudáveis, menos industrializados.
- C) na necessidade de ingerir açúcares e obter prazer imediato pela liberação de endorfina.
- D) nos resquícios do subconsciente da fase caçador-coletor pela disputa da sobrevivência.
- E) na memória do subconsciente da época em que a busca do alimento estava relacionada com o prazer da disputa.

Em relação aos recursos linguísticos do texto, é correto afirmar:

- A) A palavra “para”, em “Para entender nossa natureza” (l.1) e em “para países em desenvolvimento.” (l. 37-38, expressam semanticamente a mesma ideia.
- B) Em “os sapiens viveram como caçadores-coletores.” (l. 4-5), o vocábulo “como” tem equivalência de intenção igual a “todos consequência do modo como nossa mente de caçadores-coletores interage” (l. 21-22).
- C) Em “Para entender por que,” (l. 28) e em “Por que, por exemplo, as pessoas se regalam” (l. 33), “por que”, em ambas situações, tem a mesma aplicabilidade de sentido.
- D) Em “Ainda hoje, afirmam especialistas da área, nosso cérebro e nossa mente são adaptados” (l. 17-19) e em “nosso DNA ainda pensa que estamos em uma savana.” (l. 53-54), a palavra “ainda”, nas duas passagens do texto, revela temporalidade.
- E) A palavra “se”, na seguinte passagem e nas duas situações: “Se uma mulher da Idade da Pedra se deparasse com uma árvore repleta de figos” (l. 47-49), expressa condição.

QUESTÃO 5

A sentença em que se registra uma voz passiva analítica é a

- I. “muitas de nossas características psicológicas e sociais do presente foram moldadas” (l. 15-16).
- II. “As sociedades afluentes de hoje estão tomadas” (l. 35-36).
- III. “os alimentos doces e calóricos eram extremamente raros” (l. 43-44).
- IV. “a comida em geral era escassa.” (l. 44-45).
- V. “a coisa mais razoável a fazer era ingerir” (l. 49).

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I, III e V.
- E) II, III e V.

QUESTÃO 6

“O campo próspero da psicologia evolutiva afirma **que** muitas de nossas características” (l. 14-15).

A alternativa em que se registra o conector “que” com idêntica função morfossintática da passagem destacada é a

- A) “Esse ambiente nos dá mais recursos materiais e vida mais longa do **que** a desfrutada” (l. 25-26).
- B) “precisamos nos aprofundar no mundo de caçadores-coletores **que** nos moldou,” (l. 29-31).
- C) “as pessoas se regalam com alimentos altamente calóricos **que** tão pouco bem fazem a seus corpos” (l. 33-35).
- D) “Nas savanas e florestas **que** eles habitavam” (l. 42-43).
- E) “nosso DNA ainda pensa **que** estamos em uma savana.” (l. 53-54).

Em relação ao uso de vírgulas, a alternativa em que sua aplicabilidade se dá para separar orações com sujeitos distintos é a

- A) “Para entender nossa natureza, nossa história e nossa psicologia, devemos entrar na cabeça dos nossos ancestrais caçadores-coletores.” (l. 1-3).
- B) “Ainda hoje, afirmam especialistas da área, nosso cérebro e nossa mente são adaptados” (l. 17-19).
- C) “Nossos hábitos alimentares, nossos conflitos e nossa sexualidade são todos consequência do modo como nossa mente de caçadores-coletores interage” (l. 20-22).
- D) “Para entender por que, apontam os psicólogos evolutivos, precisamos nos aprofundar no mundo de caçadores-coletores” (l. 28-30).
- E) “Nas savanas e florestas que eles habitavam, os alimentos doces e calóricos eram extremamente raros, e a comida em geral era escassa.” (l. 42-45).

QUESTÕES de 8 a 14

TEXTO:

A cachorra Baleia estava para morrer. Tinha emagrecido, o pelo caíra-lhe em vários pontos, as costelas avultavam num fundo róseo, onde manchas escuras supravam e sangravam, cobertas de moscas. As chagas da boca e a inchação dos beiços dificultavam-lhe a comida e a bebida.

Por isso Fabiano imaginara que ela estivesse com um princípio de hidrofobia e amarrara-lhe no pescoço um rosário de sabugos de milho queimados.

10 Mas Baleia, sempre de mal a pior, roçava-se nas estacas do curral ou metia-se no mato, impaciente, enxotava os mosquitos sacudindo as orelhas murchas, agitando a cauda pelada e curta, grossa na base, cheia de moscas, semelhante a uma cauda de cascavel.

Então Fabiano resolveu matá-la. Foi buscar a espingarda de pederneira, lixou-a, limpou-a com o saca-trapo e fez tenção de carregá-la bem para a cachorra não sofrer muito.

20 Sinha Vitória fechou-se na camarinha, rebocando os meninos assustados, que adivinhavam desgraça e não se cansavam de repetir a mesma pergunta:

— Vão bulir com a Baleia?

Tinham visto o chumbeiro e o polvarinho,

25 os modos de Fabiano afligiam-nos, davam-lhes a suspeita de que Baleia corria perigo.

Ela era como uma pessoa da família: brincavam juntos os três, para bem dizer não se diferenciavam, reboavam na areia do rio e no estrume fofo que ia subindo, ameaçava cobrir o chiqueiro das cabras.

30 Quiseram mexer na taramela e abrir a porta, mas sinha Vitória levou-os para a cama de varas, deitou-os e esforçou-se por tapar-lhes os ouvidos: prendeu a cabeça do mais velho entre as coxas e espalmou as mãos nas orelhas do segundo. Como os pequenos resistissem, aperreou-se e tratou de subjugar-los, resmungando com energia.

35

Ela também tinha o coração pesado, mas resignava-se: naturalmente a decisão de Fabiano era necessária e justa. Pobre da Baleia.

Escutou, ouviu o rumor do chumbo que se derramava no cano da arma, as pancadas surdas da vareta na bucha. Suspirou. Coitadinha da Baleia.

Os meninos começaram a gritar e a espernear. E como sinhá Vitória tinha relaxado os músculos, deixou escapar o mais taludo e soltou uma praga:

— Capeta excomungado.

Na luta que travou para segurar de novo o filho rebelde, zangou-se de verdade. Safadinho. Atirou um cocorote ao crânio enrolado na cobertura vermelha e na saia de ramagens.

Pouco a pouco a cólera diminuiu, e sinhá Vitória, embalando as crianças, enjoou-se da cadela achacada, gargarejou muxoxos e nomes feios. Bicho nojento, babão. Inconveniência deixar cachorro doido solto em casa. Mas compreendia que estava sendo severa demais, achava difícil Baleia endoidecer e lamentava que o marido não houvesse esperado mais um dia para ver se realmente a execução era indispensável.

RAMOS, Graciliano. **Vidas Secas**. Rio de Janeiro, RJ: Record, 1998. p. 85.

#### QUESTÃO 8

Considerando-se o texto destacado em relação ao todo da obra **Vidas Secas**, de Graciliano Ramos, é possível afirmar:

- A) As personagens Fabiano, Vitória, Baleia e os meninos constituem as únicas de toda narrativa.
- B) Baleia, embora estivesse prometida de morte, consegue reverter a situação, pois não apresentava hidrofobia.
- C) O comportamento de sinhá Vitória e dos meninos diante da situação de Baleia simboliza seus próprios medos e desespero diante da realidade nordestina.
- D) A reação dos meninos em relação à Baleia era procedente, mas felizmente não se concretizou por causa da dúvida de sinhá Vitória.
- E) A decisão de Fabiano em matar Baleia dá-se em virtude da sua falta de compaixão mais do que pela necessidade do animal.

#### QUESTÃO 9

Sinhá Vitória, diante da possibilidade da morte de Baleia, revela, no texto, uma alternância de sentimento.

Tomando-se o todo da obra, é correto dizer que isso se deve porque

- A) sua personalidade é bastante frágil dentro do seio familiar.
- B) há uma desconexão entre o desejo e a necessidade do fato.
- C) seu constante mau humor não permite enxergar com clareza os fatos.
- D) sente raiva de Fabiano pela sua incompetência em administrar a fazenda.
- E) há uma falta de lucidez dos fatos, devido à sua ignorância.

#### QUESTÃO 10

Uma das características que marcam a obra **Vidas Secas**, de Graciliano Ramos, em sua narrativa, é a utilização dos discursos direto, indireto e o indireto livre.

Dentre as passagens destacadas do texto, identifica-se o discurso indireto livre em

- A) “Tinha emagrecido, o pelo caíra-lhe em vários pontos, as costelas avultavam num fundo róseo” (l. 1-3).
- B) “Por isso Fabiano imaginara que ela estivesse com um princípio de hidrofobia” (l. 7-8).
- C) “Sinhá Vitória fechou-se na camarinha, rebocando os meninos assustados, que adivinhavam desgraça” (l. 20-21).
- D) “Escutou, ouviu o rumor do chumbo que se derramava no cano da arma, as pancadas surdas da vareta na bucha.” (l. 41-43).
- E) “Enjoou-se da cadela achacada, gargarejou muxoxos e nomes feios. Bicho nojento, babão.” (l. 53-55).

#### QUESTÕES de 11 a 13

— Vão bulir com a Baleia?”

“Tinham visto o chumbeiro e o polvarinho, os modos de Fabiano afligiam-nos, davam-lhes a suspeita de que Baleia corria perigo” (l. 23-26).

#### QUESTÃO 11

A pergunta “Vão bulir com a Baleia?” apresenta um sujeito indeterminado expresso na terceira pessoa do plural.

Esse recurso linguístico e literário no texto, em relação à extensão da obra, permite inferir:

- A) Fabiano está em companhia de mais alguém para executar a difícil tarefa.
- B) Há um distanciamento afetivo entre Fabiano e seus filhos, daí essa indeterminação nominal.
- C) Os meninos acham inconcebível a atitude do pai em relação a Baleia e, em extensão, a eles.
- D) Os meninos ficam traumatizados com a possibilidade de outras pessoas participarem desse plano.
- E) O narrador faz uso desse recurso para eximir Fabiano da culpa.

#### QUESTÃO 12

Analisando-se as formas verbais “afligiam-nos” e “davam-lhe”, é **improcedente** afirmar:

- A) Ambas estão no pretérito imperfeito do modo indicativo.
- B) No contexto, ambas as formas apresentam-se como verbos transitivos diretos.
- C) Classificam-se quanto à conjugação em regular e irregular, respectivamente.
- D) Os pronomes oblíquos “nos” e “lhes” são anafóricos e fazem referência aos meninos.
- E) O pronome “nos” exerce função de complemento direto da forma verbal “afligiam” assim como “suspeita” da forma “davam”.



QUESTÃO 13

Em relação às palavras “chumbeiro” e “polvarinho”, a explicação **inadequada** é a

- A) Estão inclusas no processo de composição por aglutinação, em virtude da perda de vogal na nova formação da palavra.
- B) São palavras formadas pelo processo de derivação sufixal, a partir de suas palavras primitivas.
- C) Categorizam-se como palavras variáveis dentro da Gramática Normativa, por sofrerem flexões de gênero e número.
- D) Diferenciam-se no uso dos sufixos, mas mantêm a mesma ideia semântica: indicam receptáculo.
- E) Encontram-se, em sua grafia, dígrafos, por isso registram-se mais letras que produção de sons.

QUESTÃO 14

**Vidas Secas**, de Graciliano Ramos, é considerada uma das mais importantes criações da literatura brasileira da segunda fase do Modernismo, o regionalismo. Dentre as características pertinentes à obra, **excetua-se** a alternativa

- A) A linguagem apresenta-se rica de neologismo, com a criação de palavras que dificultam o entendimento da narrativa, distantes da realidade em que vivem seus personagens.
- B) As personagens que compõem a trama central da narrativa de **Vidas Secas** apresentam-se desumanizadas e rudes tais como o ambiente em que vivem.
- C) A apresentação da narrativa em capítulos é uma estratégia de estilo do autor para enfatizar a fragmentação da vida de seus personagens em relação ao espaço físico em que vivem.
- D) O uso do discurso indireto livre, com frequência, constitui uma estratégia de estilo, visando à possibilidade de denúncias sociais, já que seus personagens não teriam condição de fazê-las, em virtude da sua dificuldade em se comunicar.
- E) A ausência de um tempo linear e cronológico na narrativa tem por princípio valorizar o tempo psicológico, permitindo que os leitores se aproximem das angústias em que vivem seus personagens repetidamente.

QUESTÕES de 15 a 20

TEXTO:

I  
Meu Deus,  
só me lembro de vós para pedir,  
mas de qualquer modo sempre é uma lembrança.  
Desculpai vosso filho, que se veste  
de humildade e esperança  
e vos suplica: Olhai para o Nordeste  
onde há fome, Senhor, e desespero  
rodando nas estradas  
entre esqueletos de animais.

II

Fazei, Senhor, chover a chuva boa,  
que, florindo e re florindo, soa

qual cantata de Bach em vossa glória  
e dá vida ao boi, ao bode, à erva seca,  
ao pobre sertanejo destruído  
no que tem de mais doce e mais cruel:  
a terra estorricada sempre amada.

III

Fazei chover, Senhor, e já! numa certa  
ordem às nuvens. Ou desobedecem  
a vosso mando, as revoltosas? Fosse eu Vieira  
(o padre) e vos diria, malcriado,  
muitas e boas... mas sou vosso fã  
omisso, pecador, bem brasileiro.  
Comigo é na macia, no veludo/lã  
e matreiro, rogo, não  
ao Senhor Deus dos Exércitos (Deus me livre)  
mas ao Deus que Bandeira, com carinho  
botou em verso: “meu Jesus Cristinho”.  
Meu querido Jesus, que é que há?  
Faz sentido deixar o Ceará  
sofrer em ciclo a mesma eterna pena?

IV

E você me responde suavemente:  
Escute, meu cronista e meu cristão:  
essa cantiga é antiga  
e de tão velha não entoa não.  
Você tem a Sudene abrindo frentes  
de trabalho de emergência, antes fechadas.  
Tem a ONU, que manda toneladas  
de pacotes à espera de haver fome.  
Tudo está preparado para a cena  
dolorosamente repetida  
no mesmo palco. O mesmo drama, toda vida.

DRUMONND DE ANDRADE, Carlos. Prece do brasileiro. **Poesia e Prosa**. Rio de Janeiro, RJ: Nova Aguilar, 1979. p.672. Adaptado.

QUESTÃO 15

Acerca do poema-prosa, a alternativa **sem respaldo** é a

- A) Na primeira estrofe, a súplica a Deus vem acompanhada de um “mea culpa”.
- B) Na segunda estrofe, ao fazer referência a Bach, o eu lírico iguala a beleza sonora de suas composições ao barulho da chuva no sertão.
- C) Na terceira estrofe, a exaltação à figura de Vieira se faz pela oratória contundente que ele possuía em oposição às parcas condições do sujeito-pedinte.
- D) Na quarta estrofe, observa-se que, mais uma vez, o divino provém de tudo ao povo e, por isso, não alcança o porquê do pedido.
- E) Na quarta estrofe, o divino responsabiliza o humano por seu destino tão sofredor.

QUESTÃO 16

“rogo, não/o Senhor Deus dos Exércitos (Deus me livre)/mas ao Deus que Bandeira, com carinho/botou em verso: 'meu Jesus Cristinho.' ” (v. 24-27).

Em relação aos versos destacados, é correto afirmar:

- A) O poema cita Bandeira inadequadamente, uma vez que não há motivo em sua vida para essa referência divina.
- B) Ao preferir o Deus de Bandeira ao Deus dos Exércitos, o poeta mostra conhecer o quanto Deus é justo e severo com seus filhos, por isso, por compaixão ao nordestino, recorre ao “meu Jesus Cristinho”.
- C) A expressão “com carinho”, referente a Bandeira, denota submissão, humildade, qualidades desprovidas do eu lírico no poema.
- D) A expressão “Deus me livre”, comumente usada para designar proteção, denota contradição em relação ao pedido do poeta no poema.
- E) A forma verbal “botou” está indevidamente empregada, por se tratar de um texto literário de cunho religioso, em que não cabe palavras do cotidiano.

#### QUESTÃO 17

Percorrendo-se as estrofes, observa-se que o eu lírico muda a forma respeitosa de tratar Deus por uma menos formal, de mais proximidade.

Isso é comprovado na seguinte passagem:

- A) “só me lembro de vós para pedir,/ mas de qualquer modo sempre é uma lembrança.” (v. 2-3).
- B) “Fazei, Senhor, chover a chuva boa,/ que, florindo e re florindo, soa” (v. 10-11).
- C) “Fazei chover, Senhor, e já! numa certa/ ordem às nuvens” (v. 17-18).
- D) “Fosse eu Vieira/(o padre) e vos diria, malcriado,/ muitas e boas...” (v. 19-21).
- E) “E você me responde suavemente: /Escute, meu cronista e meu cristão.” (v. 31-32).

#### QUESTÃO 18

O poema-prosa **Prece do brasileiro** foi escrito no século passado, em 1970, anos após a Semana de Arte Moderna.

Dentre as afirmações a seguir, a única que está **improcedente** é a registrada na alternativa

- A) Sua temática trata de uma questão de aspecto humanitário, trabalhada por alguns autores da segunda geração do Modernismo.
- B) A linguagem apresenta-se simples e de fácil alcance, reiterando uma das conquistas dos escritores da primeira geração do Modernismo.
- C) A presença da figura divina dá ao poema um caráter de alienação, aproximando-o àqueles produzidos no século XVII, época barroca.
- D) O uso de versos sem rigor métrico, reivindicado desde 1922, durante a Semana de Arte Moderna, é um princípio observado no poema.
- E) As questões políticas do país e de seu povo no poema torna-o denunciador, assim como as produções machadiana à época do Realismo.

#### QUESTÃO 19

Sobre os aspectos linguísticos do poema-prosa, é correto afirmar:

- I. Por se tratar de um diálogo entre pessoas, ocorre a presença de vocativos, em todas as estrofes, independente da enunciação.
- II. Nos versos: “Fazei, Senhor, chover a chuva boa,/ que, florindo e re florindo, soa” (v. 10-11), registram-se aliterações, um exemplo de figura de linguagem.
- III. Em “Ou desobedecem/a vosso mando, as revoltosas?” (v.18-19), a forma verbal “desobedecem” tem como agente da ação um sujeito posposto e classifica-se como um verbo de transitividade direta.
- IV. O uso dos parênteses em “rogo, não /ao Senhor Deus dos Exércitos (Deus me livre)” (v. 24-25) tem valor inclusivo.
- V. Registram-se, em todas as quatro estrofes, diferentes verbos no modo imperativo afirmativo.

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I, II e V.
- E) II, III e V.

#### QUESTÃO 20

Comparando-se o texto de Graciliano Ramos com o de Carlos Drummond de Andrade, é **improcedente** afirmar:

- A) Ambos utilizam de uma linguagem conotativa, caracterizando-os como textos literários, embora produzidos em diferentes épocas.
- B) Ambos apresentam-se em prosa, tratam de uma mesma temática, em uma narrativa reflexiva em que, por meio e seus personagens e de suas histórias, o autor revela uma questão social desumana.
- C) Em ambos, a criação literária se dá a partir de uma verdade social e, de maneira subjetiva, cada um constrói sua mensagem.
- D) Ambos os escritores mostram-se envolvidos com as propostas do Modernismo: romper com as tradições clássicas literárias.
- E) Ambos se constituem produções críticas-literárias, entretanto há uma maior contundência em Graciliano Ramos.

#### QUESTÕES de 21 a 25

TEXTO:

- 5 No início da medonha quebradeira, ainda inconformado, Coriolano se perguntava, tentando tirar o corpo fora, quem fora o culpado do trompaço que entortara sua vida tão bem encaminhada! E por não atinar com alguma resposta mais decente, empurrava o fracasso pra cima de sua raça. O que era que podia caber a ele, um filho de João Coculo, quando ele mesmo fora um bezerro enfeitado, a vida inteira

malquistado com o próprio pai, que lhe negara registro em cartório e o nome na pia do batismo, atirando-lhe assim à lama da bastardia? Acacundado e chocinho, já vim ao mundo marcado de nascença! Ainda menino, lá se foi embora a mãe para um buraco da terra, deixando o filho caçula entregue aos caprichos desse pai, severo e ressentido. Tanto que os dois irmãos não lhe aguentaram o cativo, adubado a muita machucação. E logo cedo caíram nas estradas em busca de alguma melhoria, com promessas de voltar para remi-lo; na verdade queriam também se livrar das aporinhações, que não suportavam mais o homem ranheta e resmungão. Aí, então, sozinho com o pai, só eu sei o trecho de vida que passei! Até que não pude mais... farto dos rosnados e implicâncias, que tornavam ainda mais insuportável a aridez do Aribé — fungou no mundo, correu um trecho ou outro sem achar amena colocação, até vir bater aqui em Rio-das-Paridas, na casa do tio-avô, que não tinha filho, e que só desta vez o acolheu, visto que o incômodo entre eles havia sido para sempre removido com a morte da mulher, que passou a vida toda ralhando por ser corneada de tudo quanto é banda por um homem noveneiro que só saía da botica para a Igreja, e granjeava até fama de santo.

DANTAS, Francisco J. C. **Os desvalidos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

#### QUESTÃO 21

O fragmento destacado, inserido no início da obra, constitui uma breve síntese da trajetória de Coriolano.

A partir das reflexões de Coriolano na passagem destacada e considerando-se o todo da obra, está **improcedente** o que se afirma em

- O fracasso a quem Coriolano tenta atribuir a culpa se refere à quebra da botica por sua incompetência de conhecimento em lidar com as drogas.
- A aridez do Aribé, juntamente com a postura paterna de João Coculo, impulsiona Coriolano a buscar novas possibilidades de sobrevivência, sempre com muita disposição, mas nem sempre com fins vitoriosos.
- O tio-avô Felipe não o acolheu em outras situações anteriormente, porque Coriolano mostrou-se bastante irresponsável em relação a Maria Melona, mulher do tio.
- Ao refletir “O que era que podia caber a ele, um filho de João Coculo” (l. 6-7), Coriolano, em sua avaliação, simboliza a consciência de vulnerabilidade social a que ele está submetido, assim como as demais personagens nordestinas.
- Ao afirmar “já vim ao mundo marcado de nascença!” (l. 12), Coriolano expressa sua inadequação humana pelo fato de possuir uma anomalia grave da coluna vertebral irrecuperável.

#### QUESTÃO 22

Tomando-se o fragmento como exemplo de como a narrativa se constrói em toda extensão da obra literária, é correto afirmar:

- A linguagem, cheia de neologismo, mostra-se incompatível com o teor da narrativa que tem como princípio tratar dos desvalidos socialmente.

- A utilização do discurso indireto livre, além de dar riqueza de estilo à narrativa, permite revelar os sentimentos mais íntimos das personagens.
- A narrativa se faz linear e cronológica, convidando o leitor a “entrar” na história por meio das muitas descrições.
- O discurso direto entre as personagens torna a leitura leve, sem deixar de aparentar diálogos reflexivos.
- A utilização de diferentes tempos verbais, presente, imperfeito e perfeito, confunde a linearidade narrativa e a identificação de suas personagens.

#### QUESTÃO 23

Publicado em 1996, **Os Desvalidos**, de Francisco Dantas, tem proximidade com as produções da segunda fase regionalista do Modernismo.

Dentre as características comuns a essas produções, a única que **destoa** é a

- O sentimento de brasilidade e a valorização de um povo compõem o cenário brasileiro.
- O retrato social de uma população, seus costumes e “modus vivendi” revelam uma fotografia em preto e branco que precisa ser reconhecida.
- A reprodução de uma linguagem típica de um povo denuncia sua peculiaridade linguística e sua riqueza vocabular.
- O tormento consciente das dificuldades de sobrevivência a que são submetidos diariamente o nordestino é uma característica própria desse povo.
- A narrativa é focada mais nas angústias das personagens do que nas questões da terra enquanto seu habitat natural.

#### QUESTÃO 24

Em relação aos recursos linguísticos do texto, é correto afirmar:

- Em “ainda inconformado” (l. 1-2), expressa ideia de temporalidade da mesma forma que “Ainda menino” (l. 12-13).
- Na passagem “a vida inteira malquistado” (l. 8-9), “malquistado” tem o mesmo sentido de “ressentido” (l. 15).
- Em “atirando-lhe assim à lama da bastardia?” (l. 10-11), o “lhe” é um termo anafórico que faz referência à mesma personagem que em “Tanto que os dois irmãos não lhe aguentaram o cativo” (l. 15-16).
- O travessão da linha 25 marca a elocução do discurso direto.

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas estão corretas é a

- I e II.
- II e III.
- III e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.

QUESTÃO 25

A alternativa que apresenta o conector “que” não introduzindo uma oração adjetiva é a

- A) “que entortara sua vida tão bem” (l. 4).
- B) “que lhe negara registro em cartório” (l. 9-10).
- C) “que não suportavam mais o homem ranheta e resmungão” (l. 20-21).
- D) “que tornavam ainda mais insuportável a aridez do Aribé” (l. 24-25).
- E) “que não tinha filho” (l. 27-28).

QUESTÕES de 26 a 30

TEXTO

Depois do açúcar, do café e do leite, Antônio se perguntava o que sustentaria o Brasil a seguir.

Talvez a produção de xícaras. Ou de colherzinhas.

O novo governo, revolucionário e provisório, ficou no poder quinze anos.

Antônio não parou de dar trabalho a sua equipe de investigadores, periodicamente renovada e aumentada segundo as necessidades.

O Brasil ia mudando.

Os produtores de café agonizavam lentamente, e em seu lugar surgiam os industriais.

Muitas palavras novas apareciam e se firmavam, “integralismo”, “fascismo”, “trabalhismo”, “tecnologia”...

A fotografia adquiria movimento e virava cinema. A voz humana chegava pelos ares através das rádios, pelos fios, com o telefone, e podia ser gravada em grandes bolachas e ouvida em gramofones.

Os aviões cortavam os céus. Antônio adorava viajar neles. Fazia longas excursões pelo Brasil, ia a lugares distantes, como a Amazônia, às fronteiras, conheceu todas as capitais.

Com prazer de imortal, gostava de admirar a evolução dos objetos. As penas virando canetas tinteiro, depois máquinas de escrever; as garruchas, revólveres, metralhadoras; os tálburis, carros; as velas, lâmpadas; as casas, sobrados... os sobrados, prédios... os prédios, arranha-céus...

Mas, dos tempos modernos, duas invenções o deixaram feliz de fato.

Primeiro foram os cassinos. Um paraíso. Jogos de todo tipo e mulheres bonitas. Descobriu que com sua rapidez de vampiro podia colocar a bolinha da roleta sobre o número que quisesse sem ninguém ver.

Frequentava o cassino da Urca, no Rio, o Quitandinha, em Petrópolis, e, de avião, os das outras capitais, aumentando a sua fortuna.

A segunda melhor invenção foi a geladeira. Agora podia comprar sangue de galinha ou de boi nos açougues e feiras e guardar em casa. Dois ou três copos por dia, bem gelados, asseguravam sua existência, e eram quase um prazer.

JAF, I. O Provisório Dura Muito **O vampiro que descobriu o Brasil**. São Paulo: Ática, 1999.

QUESTÃO 26

O texto retirado da obra **O Vampiro que descobriu o Brasil** apresenta uma riqueza de informações que permitem criar um panorama histórico-social, mas comete um deslize à medida que

- A) cita muitas e diferentes criações e invenções da humanidade.
- B) trata das palavras “fascismo” e “integralismo” como pertencente a uma mesma época histórica.
- C) refere-se ao governo revolucionário de Getúlio Vargas, o de mais longo período.
- D) valoriza mais os tempos em que os jogos em cassinos eram permitidos.
- E) registra os fatos, invenções ou acontecimentos sem a devida preocupação cronológica de apresentação.

QUESTÃO 27

O último parágrafo reitera uma decisão de Antônio apresentada logo no início da narrativa. Essa se revelou

- A) ingênua, diante das reais condições de um vampiro.
- B) perspicaz, para manter sua autonomia humana.
- C) imbecil, por não reconhecer os fatos que o cometeram.
- D) estratégica, a fim de conseguir sempre aquilo de que necessitava.
- E) inocente, para não precisar dos humanos para sobreviver.

QUESTÃO 28

São características comprováveis ao romance, **exceto**

- A) presença do diálogo direto e indireto na construção da narrativa.
- B) narrador onisciente e atemporal, que visa a contar uma trajetória cronológica dos fatos.
- C) personagens históricas ficcionais, sem consistência para expressar veracidade.
- D) linguagem simples e acessível com a incorporação de termos lusitanos.
- E) título da obra com intenção crítica, para mostrar a conduta exploratória a que o país está submetido.

QUESTÃO 29

“Depois do açúcar, do café e do leite, Antônio se perguntava o que sustentaria o Brasil a seguir.

Talvez a produção de xícaras. Ou de colherzinhas.” (l. 1-3).

A passagem destacada, **em especial o segundo parágrafo**, em relação às questões econômicas do país, revela

- A) uma previsão que se concretizou no país algumas décadas depois.
- B) um projeto econômico inviável, já que não havia mais produções suficientes de café, leite e açúcar.
- C) diferentes produtos de forte economia agrícola do Brasil que se completariam com a criação de indústrias.



- D) uma preocupação improcedente, já que xícaras e colherzinhas não teriam utilidade em face à realidade econômica.
- E) uma visão crítica da instabilidade econômica a que o Brasil está sempre submetido.

**QUESTÃO 30**

Em relação aos recursos linguísticos, é correto afirmar:

- I. O texto se constrói com predominância de orações coordenadas.
- II. As vírgulas das linhas 23-28 são aplicadas pelas mesmas razões.
- III. Em “Mas, dos tempos modernos, duas invenções o deixaram feliz de fato.” (l. 29-30), as expressões “dos tempos modernos” e “de fato” expressam circunstâncias adverbiais.
- IV. Em “Primeiro foram os cassinos” (l. 31), a forma verbal “foram” tem como seu infinitivo impessoal o verbo “ir” assim como em “A segunda melhor invenção foi a geladeira.” (l. 39).

A alternativa em que **todas** as afirmativas indicadas estão corretas é a

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.

\* \* \*

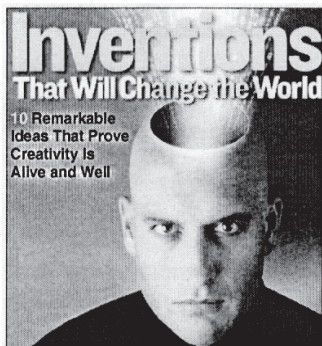
## Inglês

## Questões de 31 a 45

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

## QUESTÕES de 31 a 38

TEXTO:



Making a decent life in the hottest regions of the world has always been a colossal headache. To Aristotle nothing of use could be taken from the soils of the “torrid latitudes”, and whenever Europeans tried, their colonies tended to “sizzle and die”, writes environmental historian Alfred W. Crosby. But Brazilians have long thought otherwise. Thanks to some stubborn scientists, agronomists and farmers, Brazil is turning some of the most inhospitable regions of the tropics into a cornucopia.

Much of the credit goes to the government agricultural research company EMBRAPA. Thirty years old this past April, Embrapa has a lot of creations to its name: a low-calorie pork (40 percent less cholesterol), multicolored ornamental sunflowers, colored cotton and an “electronic tongue” (more efficient than the human palate) for tasting wine and other beverages. But Embrapa’s boldest work so far has been to take food crops that flourish only in the temperate regions of the planet – wheat, soybeans, garden vegetables and pasture grass – and adapt them to the tropics.

The agency’s previous attempt was an enormous success. In the 1980s Embrapa scientists took Asian and American soybean varieties and, through selective breeding and gene splicing, made them flourish in Brazil’s hot western “cerrado”. Now Brazil is the world’s second largest soy producer, after the United States. The agency’s most recent crop is the nice-looking Alvorada carrot.

In the hot and humid tropics, a carrot’s life is short. Those that survive the summer come up knobby, due to a carrot disease, and tinged green. After making some changes for two decades, Embrapa came up with the Alvorada – an all-season carrot that grows fat and straight and is an attractive, consistent orange. But the Alvorada is not all good looks. It was built to withstand diseases and pests that prosper in the heat and humidity of the short latitudes. And it has 35 percent more carotenoids (a vitamin A precursor) than

40 varieties planted elsewhere in Latin America. One problem with the Alvorada is that, although it is cheaper than imported carrots, it is far more expensive than the ordinary, traditional varieties. And to most consumers, cost is what counts. “Brazilians don’t even know yet what carotene is,” says Jairo Vieira, Embrapa’s carrot expert. Slowly, he thinks, they’ll come to realize the benefits of eating healthier. “I’ll bet my career on it,” he says.

MARGOLIS, Mac. Cooking up a carrot. **Newsweek**, New York, n. 26, p. 57, s.d. (Adaptado).

“splicing” (l. 25): *manipulação*.

“knobby” (l. 31): *caroçuda*.

## QUESTÃO 31

According to the article, life in the tropics

- A) makes people have severe headaches because of the hot sun.
- B) causes a high rate of premature deaths among children.
- C) doesn’t favor the cultivation of any kind of crops.
- D) used to be much better in the past.
- E) is harder than in the other regions.

## QUESTÃO 32

Compared to the ordinary pork, the one created by EMBRAPA is

- A) fatter.
- B) healthier.
- C) tasteless.
- D) less reliable.
- E) more dangerous.

## QUESTÃO 33

As for the Alvorada carrot, one can say that they

- A) are much better at resisting diseases.
- B) are as expensive as the imported ones.
- C) are smaller than the traditional varieties.
- D) don’t grow in the winter.
- E) are light green.

## QUESTÃO 34

Based on the text, Jairo Vieira

- A) intends to quit his job at EMBRAPA.
- B) has plans to develop a cheaper kind of carrot.
- C) thinks that Brazilians don’t really care about their health.
- D) is thinking of starting an advertising campaign on the benefits of carotene.
- E) is sure that, in the future, Brazilians won’t mind paying more in order to eat healthier.

The adjective that best describes how Jairo Vieira feels about his present research is

- A) *hopeful*.
- B) *frustrated*.
- C) *pessimistic*.
- D) *discouraged*.
- E) *disillusioned*.

The statement that summarizes the main idea of this article is

- A) The disadvantages of growing carrots in Brazil.
- B) The difficulties of making a decent life in the tropics.
- C) Brazil's fertile research lab makes food suited to the tropics.
- D) The influence of Asian and American agricultural research on EMBRAPA.
- E) Foreign scientists have helped to improve Brazilian agriculture a lot.

Analyze these items.

- I. "otherwise" (l. 7) — differently.
- II. "Thanks to" (l. 7) — because of.
- III. "survive the summer" (l. 31) — die before the summer.
- IV. "came up with" (l. 33-34) — created.
- V. "counts" (l. 44) — matters.
- VI. "realize" (l. 46) — do.

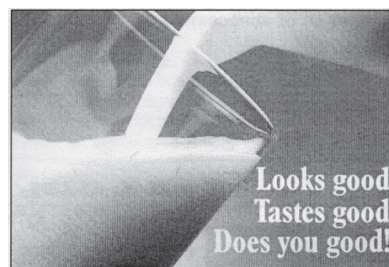
The words or expressions whose synonyms are correctly indicated on the right are

- A) II and III.
- B) I, IV and VI.
- C) III, V and VI.
- D) I, II, IV and V.
- E) II, III, IV and VI.

It's correct to say that

- A) "has always been" (l. 2) refers to an action completed in the past time.
- B) The 's, in "Embrapa's" (l. 18), is a contraction of *has*.
- C) "them" (l. 21) refers to "food crops" (l. 19).
- D) "although" (l. 41) expresses doubt.
- E) "far more" (l. 42) expresses inferiority.

TEXTO:



### How to sell food: a question of image

Advertising is about creating images, and this is especially true when advertising food and drink. What the food looks like is more important than what it tastes like.

- 5 To sell food successfully, it must look appetizing. Milk must look cold, bread must look freshly-baked, fruit must look ripe and juicy. Television advertising of food often uses movement. Apparently, food looks especially appetizing if it moves. Chocolate sauce  
10 looks more delicious when you see it being poured over ice cream than if it is in a jug.

- Sound effects — but not background music — also help to sell food: sausages sizzling in a frying pan are mouth-watering. A TV advertisement  
15 for a brand of coffee had the sound of coffee percolating in the background. The advertisement was so successful that it lasted five years.

- The colour of food and the colour of packaging is also very important. If the colour of the food looks  
20 wrong, people won't eat it because they associate food with certain colours. Nobody would seriously eat blue bread or drink blue beer. Other unpopular food colours are purple, grey and in some cases, white.

- How people expect something to taste often  
25 influences how it actually does taste. Researchers gave some mineral water to two groups of people. They told one group that the water was mineral water and asked: "What does it taste like?" The answer was: "It tastes nice." Then the researchers told the  
30 other group that the mineral water was tap water. This second group said the water tasted a bit strange and not very nice. The word "tap" created an unpleasant image of chlorine.

- It is the same with packaging. A food manufacturer  
35 was trying to decide whether to sell his product in a glass jar or a can. He gave a group of people the same product in both a glass jar and a can, and asked them to taste it. They all claimed that the product in the glass jar tasted better.

- 40 So it seems to be true, image is everything.

ABBS, Brian; FREEBAIRN, Ingrid. *Blueprint two*. Essex: Longman, s.d. p. 42.

QUESTÃO 39

In reference to food, the main idea of the text is to show a strict connection between

- A) consumption and cost.
- B) publicity and labour market.
- C) consumption and restraint.
- D) television and printed advertising.
- E) appearance and acceptance of products.

QUESTÃO 40

The effects of advertising food in television are mainly the \_\_\_\_\_ ones.

The blank in this sentence should be suitably filled in with the word

- A) spicy.
- B) visual.
- C) tactile.
- D) olfactive.
- E) background.

QUESTÃO 41

The basic aspects of the television advertising of food are respectively

- A) movement, sound, colour and packaging.
- B) colour, image, duration and public opinion poll.
- C) duration, movement, sound and market research.
- D) message, propagandists, colour and kind of product.
- E) packaging, kind of the product, message and propagandists.

QUESTÃO 42

In relation to the public opinion poll about water, one can conclude that both groups of people

- A) approved equally the quality of the product.
- B) were influenced when they gave their opinions.
- C) censured vehemently the quality of the tested product.
- D) opposed against the questions which were formulated.
- E) did not gain any previous information about the tested product.

QUESTÃO 43

A food manufacturer discovered that people gave preference to products packed in

- A) cans.
- B) bags.
- C) cases.
- D) glass pots.
- E) plastic bowls.

QUESTÃO 44

**“Looks good  
Tastes good  
Does you good!”**

(Legend)

Considering these phrases, one can say that

- A) “Tastes” is an irregular verb.
- B) “good” has a noun function.
- C) they agree with the subject pronoun *It*.
- D) “Does” is employed as an auxiliary verb.
- E) “you” is used as a subject pronoun.

QUESTÃO 45

*“Chocolate sauce looks more delicious when you see it being poured over ice cream than if it is in a jug.” (l. 9-11)*

The expression in bold indicates the idea of

- A) cause.
- B) manner.
- C) quantity.
- D) concession.
- E) comparison.

\* \* \*



## Espanhol

## Questões de 31 a 45

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

## QUESTÕES de 31 a 35

TEXTO:

**Un obstáculo para la educación**

El trabajo infantil está estrechamente vinculado a la pobreza. Una familia pobre puede no tener los medios de pagar las cuotas escolares u otros gastos inherentes a la educación. 5 Además, la familia puede depender de la contribución que la niña o el niño trabajador aporta al ingreso familiar, y atribuirle más importancia a ese ingreso que a su educación. Por otro lado, cuando una familia tiene que escoger entre enviar a su hijo 10 o a su hija a la escuela, suele ser la niña la que sale perdiendo.

Hoy más que nunca, los niños necesitan de una educación y formación de calidad si desean adquirir las calificaciones necesarias para tener éxito en el mercado laboral. Sin embargo, 15 en muchos países, las escuelas a las cuales tienen acceso las familias pobres no disponen de los recursos suficientes y no están adaptadas a sus necesidades. Instalaciones limitadas, clases 20 sobrepobladas y carencia de profesores correctamente formados, son algunos de los elementos que contribuyen a un nivel de educación bastante abajo.

Las Naciones Unidas y la comunidad internacional se fijaron metas para garantizar que todos los niños 25 finalicen el ciclo completo de educación primaria, y para alcanzar la igualdad de género en la educación para 2015.

Estas metas solo podrán alcanzarse si se resuelven los factores que generan el trabajo infantil y que 30 impiden que las familias pobres envíen a sus hijos a la escuela.

Un obstáculo para la educación. Disponible em: <<http://www.ilo.org/ipsec/Campaignandadvocacy/WDACL/2008/lang-es/index.htm>>. Acesso em: 20 set. 2010. Adaptado.

## QUESTÃO 31

Es una idea presente en el texto la de que

- A) los niños prefieren trabajar que estudiar.
- B) la educación es la meta principal de muchos países pobres.
- C) los niños pobres dejan de estudiar porque los colegios son muy caros.

- D) las escuelas ofrecen condiciones apropiadas para la educación de todos los niños.
- E) la familia pobre valora más el dinero que los niños llevan a sus casas que la educación de los hijos.

## QUESTÃO 32

A partir de la lectura del texto, es posible afirmar:

- A) El éxito en el mercado laboral depende de frecuentar colegios caros.
- B) Las niñas tienen menos opciones de ir a la escuela que los niños.
- C) Las familias entienden que la educación tiene que ser gratuita.
- D) Las escuelas disponen de muchas plazas ya que hay mucha deserción escolar.
- E) La comunidad internacional está insensible con el problema de la deserción escolar.

## QUESTÃO 33

El obstáculo al que hace referencia el título del texto es

- A) el trabajo infantil.
- B) la poca formación del profesorado.
- C) una educación sin ninguna calidad.
- D) la meta estipulada por las Naciones Unidas.
- E) los padres que no se interesan por la formación de sus hijos.

## QUESTÃO 34

La locución "Sin embargo" (l. 15) expresa

- A) tiempo.
- B) intensidad.
- C) explicación.
- D) simultaneidad.
- E) oposición y contraste.

## QUESTÃO 35

En lo que se refiere al lenguaje usado en el texto, es correcto afirmar:

- A) "u" (l. 3) y "y" (l. 7) pertenecen a la misma clase gramatical.
- B) "si" (l. 13) expresa afirmación.
- C) "muchos países" (l. 16), en singular, sería *muy país*.
- D) "Estas" (l. 28) es un pronombre demostrativo.
- E) "a sus hijos" (l. 30) funciona como objeto indirecto del verbo al que complementa.

TEXTO:

### Las decisiones

La gente tiene miedo a tomar decisiones. Es algo habitual. Siempre es demasiado importante lo que dejamos atrás y nos da miedo el camino que vamos a tomar. Pero en la vida debemos tomar decisiones constantemente, algunas más importantes que otras, pero todas ellas tienen consecuencias.

Si estamos a los mandos de una empresa, no podemos fallar. Precisamente nos pagan para tomar decisiones. De hecho, nos pagan para tomar las decisiones correctas. Puede que de una disyuntiva dependa el éxito o el fracaso de un proyecto empresarial; por eso, los directivos requieren una gran habilidad y capacidad para decidir y ser consecuentes con lo que deciden. Su trabajo exige, sobre todo, planificación, organización, dirección y control. Sólo así se reducen los riesgos de escoger un camino equivocado.

Es imprescindible que exista un pensamiento estratégico y analítico en una compañía. No podemos tomar decisiones a la ligera, sin pensar, pero tampoco todo lo contrario: pensar demasiado, hasta el punto que estiramos por encima del límite el tiempo o retrasamos la decisión. ¿Qué es lo más adecuado? Si tenemos varias alternativas, diferentes entre ellas, tenemos que analizarlas todas y adivinar cuáles van a ser los resultados que aportará cada una de ellas. Elegiremos la más beneficiosa, la que más nos convenga.

A mucha gente le gustaría ser el jefe, por todas las ventajas que comporta (un mejor sueldo, etc.), pero a la vez, le dan miedo todas las responsabilidades que concentra la figura del líder. Decisiones económicas, decisiones de proyectos, decisiones de personal, etc. Un jefe tiene que contratar a sus trabajadores, pero también echarlos y no todo el mundo está preparado o dispuesto a asumirlo. Si queremos ser jefes, tenemos que estar preparados para esto y para mucho más y tenemos que perder el miedo a tomar decisiones, porque nuestro trabajo se basará estrictamente en

esto.

LAS DECISIONES. Disponível em: <<http://www.quecursar.com/miedo-a-las-decisiones-1008.html>>. Acesso em: 22 set. 2010. Adaptado.

### QUESTÃO 36

Es una idea presente en el texto la de que

- A) toda decisión debe ser infalible y eficaz.
- B) cualquier persona está preparada para ser jefe.
- C) las personas llevan la vida tomando decisiones.
- D) la gente prefiere desempeñar cargos de liderazgo porque tiene que decidir más.
- E) el miedo a equivocarse es el motivo para que muchos jefes renuncien a sus cargos.

### QUESTÃO 37

De acuerdo con el texto,

- A) toda decisión debe ser analizada por mucho tiempo.
- B) las decisiones tomadas sin pensar siempre causan daños a la empresa.
- C) el fracaso de muchos jefes se debe a la falta de organización en su trabajo.
- D) las empresas pagan a los jefes para que decidan por ellas.
- E) el miedo a decidir se evita planificando y organizando el control de la empresa.

### QUESTÃO 38

Según el texto, la condición para ser jefe es

- A) tener la capacidad de conjugar el trabajo con el ocio, sin perjudicar a la empresa.
- B) encontrar a los funcionarios problemáticos y despedirlos lo antes posible.
- C) perder el miedo a decidir.
- D) buscar soluciones alternativas para no perjudicar a los trabajadores.
- E) ignorar los intereses de los trabajadores en detrimento de los de la empresa.

### QUESTÃO 39

“La gente tiene miedo a tomar decisiones.” (l. 1)

El fragmento transcrito puede sustituirse por

- A) Las decisiones nos dan miedo.
- B) Hay que temer a las decisiones.
- C) Uno tiene miedo a las decisiones.
- D) Nosotros tenemos miedo a tomar decisiones.
- E) Las personas tienen miedo a tomar decisiones.

### QUESTÃO 40

La expresión “Puede que” (l. 10) es lo mismo que

- A) Aunque.
- B) Tal vez.
- C) A menudo.
- D) Sin embargo.
- E) Siempre y cuando.

### QUESTÃO 41

La locución “a la ligera” (l. 20) tiene valor

- A) modal.
- B) causal.
- C) afirmativo.
- D) explicativo.
- E) consecutivo.

La locución “a la vez” (l. 31) quiere decir

- A) solamente una vez.
- B) al mismo tiempo.
- C) una vez u otra.
- D) con frecuencia.
- E) casi siempre.

Un equivalente adecuado de la forma verbal transcrita del texto es lo indicado en la alternativa

- A) “dejamos” (l. 3) — olvidamos.
- B) “requieren” (l. 12) — solicitan.
- C) “analizarlas” (l. 25) — sintetizarlas.
- D) “echarlos” (l. 35) — despedirlos.
- E) “se basará” (l. 39) — se confirmará.

Pueden funcionar como sinónimos en el texto los términos

- A) “mandos” (l. 7) — autoritarios.
- B) “éxito” (l. 11) — azar.
- C) “sobre todo” (l. 14) — principalmente.
- D) “riesgos” (l. 16) — desdichas.
- E) “sueldo” (l. 30) — unión.

En relación al uso de la lengua, es correcto afirmar:

- A) “tienen” (l. 6) hace referencia a “La gente” (l. 1).
- B) “gran” (l. 12) es un adjetivo que debe apocoparse ante todos los sustantivos masculinos y femeninos.
- C) “cuáles” (l. 25) y “líder” (l. 32) están acentuados por el mismo motivo.
- D) “nuestro” (l. 39) es un pronombre posesivo.
- E) “ser el jefe” (l. 29) funciona como sujeto oracional.

\* \* \*

## Matemática

## Questões de 46 a 65

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

## QUESTÃO 46

Em uma pequena empresa, o lucro mensal, em reais, é dado pela função  $L(x) = 50(-x^2 + 250x - 10000)$ , em que  $x$  é a quantidade de produtos vendidos.

Nessas condições, é correto afirmar:

- A) Há prejuízo para  $x = 50$ .
- B) O lucro é máximo quando  $x = 200$ .
- C) Há lucro para qualquer quantidade de produtos vendidos.
- D) Há lucro quando a quantidade de produtos vendidos varia entre 100 e 150.
- E) Há prejuízo quando a quantidade de produtos vendidos varia entre 150 e 200.

## QUESTÃO 47

Uma pessoa aplicou, a juros simples, a quantia de R\$75000,00 em um banco a uma taxa de 9% ao ano. Com esse valor, poderia ter comprado um imóvel que, alugado, lhe renderia, mensalmente, R\$820,00.

Em 2 anos, ela deixou de ganhar, por não ter comprado o imóvel, a quantia de

- A) R\$4200,00
- B) R\$5000,00
- C) R\$5180,00
- D) R\$6020,00
- E) R\$6180,00

## QUESTÃO 48

Se os números  $x - 1$ ,  $x + 1$ ,  $2x - 1$  são os três primeiros termos de uma progressão aritmética, então a soma dos dez primeiros termos é igual a

- A) 240
- B) 180
- C) 120
- D) 64
- E) 60

## QUESTÃO 49

## DOSAGEM DE VITAMINA D, JEJUM DE 3 HORAS

Os especialistas afirmam que um terço da população mundial sofre com a deficiência de vitamina D. Isso porque ela é encontrada em quantidades muito pequenas nos alimentos, e a maior parte dela é produzida através da exposição ao Sol, que tem se tornado menos comum nas pessoas.

Valores de referência: normal: 30 a 60ng/mL; limítrofe: 20 a 30ng/mL; insuficiente: 10 a 20ng/mL; deficiente: inferior a 10 ng/mL.

Sintomas da deficiência: raquitismo, mineralização defeituosa dos ossos, em especial nas crianças.

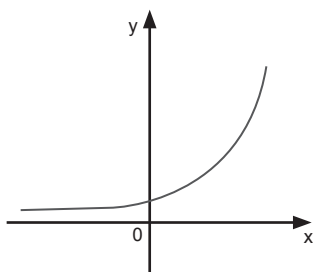
Fontes naturais: óleo de fígado de peixes, como lambari, bacalhau, arenque e atum, e gema de ovos. (FRANCO, 2014, p. 21).

Um laboratório de medicamentos resolve fabricar cápsulas de vitamina D usando como matéria-prima principal óleo de fígado de peixe.

Se, em suas cápsulas, o laboratório pretende usar uma mistura de óleos, em partes iguais, de, pelo menos, dois dos peixes descritos no texto, então é correto afirmar que o número de misturas distintas que esse laboratório pode utilizar é igual a

- A) 14
- B) 13
- C) 12
- D) 11
- E) 10





Na figura está representado o gráfico da função  $f(x) = a^x$ ,  $a > 0$ .

Sabendo-se que  $f(1) + f(-1) = \frac{5}{2}$ , conclui-se que  $f(2)$  é igual a

- A) 4
- B) 2
- C)  $\frac{1}{4}$
- D)  $\frac{1}{2}$
- E) 0

Se os gráficos das funções  $f(x) = \log_a(3x-2)$  e  $g(x) = 2^{x^2-1} - 10$  se interceptam em um ponto de ordenada  $-2$ , então

- A)  $a \in \mathbb{Z}$
- B)  $\frac{1}{3} \leq a \leq \frac{2}{3}$
- C)  $0 < a < \frac{1}{3}$
- D)  $1 < a \leq 2$
- E)  $\frac{2}{3} < a < 1$

Considerando-se a função real  $f(x) = 4 - 3\sin x$ , é correto afirmar que o valor máximo por ela assumido pertence ao intervalo

- A)  $[-1, 1]$
- B)  $[-1, 3[$
- C)  $[0, 4[$
- D)  $]4, 7[$
- E)  $[0, 8]$

Estima-se que, daqui a  $t$  meses, o preço de uma certa mercadoria será de centenas de reais.

Com base nessa informação, é correto afirmar que a queda no preço da mercadoria, durante o quarto mês, será de

- A) R\$4,75
- B) R\$5,50
- C) R\$9,30
- D) R\$15,00
- E) R\$25,00

QUESTÃO 54

Um ônibus parte de uma cidade A com  $4^x$  passageiros, passa pela cidade B, onde deixa a metade desses passageiros que saíram de A, recebe  $2^{x+1}$  novos passageiros e se dirige à cidade C.

Sabendo-se que o ônibus partiu de B com 30 passageiros, é correto afirmar que o número de passageiros do ônibus, quando ele partiu de A, é

- A) múltiplo de 8.
- B) múltiplo de 13.
- C) divisor de 48.
- D) divisor de 180.
- E) múltiplo comum de 3 e 5.

QUESTÃO 55

Um veículo Flex — álcool e gasolina — tem capacidade para 50 litros de combustível e contém, nesse momento, 40% de gasolina e 60% de álcool, ocupando metade do tanque.

Admitindo-se que, em reais, o litro de gasolina custa 3,40 e o de álcool, 2,10 e que, além disso, se deseja completar o tanque, alterando a proporção para 30% de gasolina e 70% de álcool, é correto afirmar que o produto de matrizes que fornece o custo total de combustível para completar o tanque está indicado em

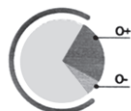
- A)  $[0 \ 25] \times \begin{bmatrix} 3,40 \\ 2,10 \end{bmatrix}$
- B)  $[7,5 \ 17,5] \times \begin{bmatrix} 3,40 \\ 2,10 \end{bmatrix}$
- C)  $[7,5 \ 17,5] \times \begin{bmatrix} 2,10 \\ 3,40 \end{bmatrix}$
- D)  $[10 \ 15] \times \begin{bmatrix} 2,10 \\ 3,40 \end{bmatrix}$
- E)  $[10 \ 15] \times \begin{bmatrix} 3,40 \\ 2,10 \end{bmatrix}$

QUESTÃO 56

Considere a matriz  $\begin{pmatrix} x & 1 \\ 1 & 2x + 1 \end{pmatrix}$ .

O número de soluções inteiras da inequação  $\det A < 5$  é igual a

- A) 0
- B) 1
- C) 3
- D) 5
- E) 7



45%

do povo brasileiro tem o tipo O. A maioria, ou 36%, é positivo. Os 9% restantes são negativos.

QUEM DIRIA...

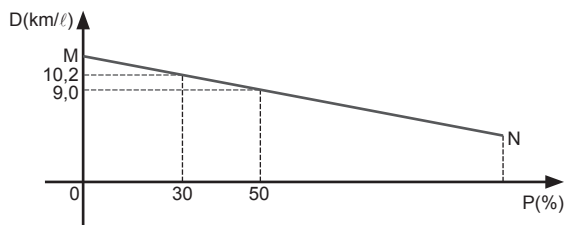
O tipo de sangue afeta, sim, a saúde.

Não é só na hora de uma transfusão que o grupo sanguíneo faz a diferença. A ciência desvenda que ele protege você contra certos males – e o expõe a outros. (RUPRECHT. 2012, p.20).

De acordo com o texto, o percentual de brasileiros com sangue tipo O Rh<sup>+</sup> corresponde a um percentual do total de brasileiros com sangue tipo O igual a

- A) 80%
- B) 75%
- C) 70%
- D) 65%
- E) 60%

O desempenho D, medido em km/L, de um automóvel depende do percentual de álcool, P, adicionado à gasolina, no combustível utilizado neste automóvel e está representado graficamente por uma função do 1º grau.



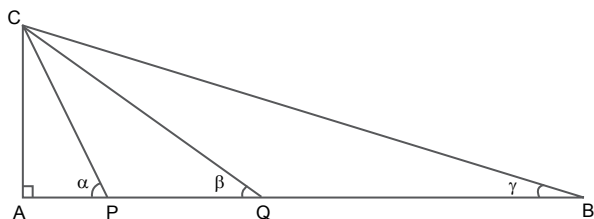
Analisando-se o gráfico, conclui-se que, se o combustível utilizado não contiver álcool, o desempenho do automóvel será de

- A) 10,8km/L
- B) 11,0km/L
- C) 11,4km/L
- D) 12,0km/L
- E) 12,2km/L

Numa sala de espera de um consultório, há seis pessoas e oito cadeiras.

O número de maneiras distintas que as pessoas podem se sentar é dado por

- A)  $C_{8,6}$
- B)  $8!$
- C)  $6!$
- D)  $8.6!$
- E)  $A_{8,6}$



No triângulo retângulo ABC, os catetos AB e AC medem, respectivamente, 30cm e 8cm, e os segmentos AP, PQ e QB formam uma progressão aritmética de razão  $r = 4$ .

O valor de  $k$  tal que  $\sin^2 \alpha = k \tan \gamma$  está entre

- A) 1 e 2
- B) 2 e 3
- C) 3 e 4
- D) 4 e 5
- E) 5 e 6

Uma pirâmide quadrangular regular tem volume igual a  $4u.v.$  e altura  $3u.c.$

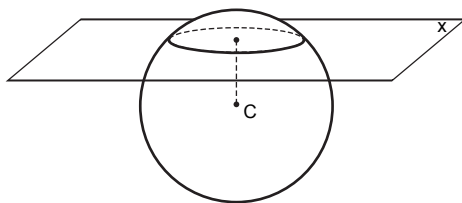
Nessas condições, a área lateral da pirâmide, em unidades de área, é equivalente a

- A)  $\sqrt{5}$
- B)  $2\sqrt{5}$
- C)  $\sqrt{10}$
- D)  $4\sqrt{10}$
- E)  $8\sqrt{10}$

Considere-se que 2547 pessoas responderam a uma enquete cuja pergunta era: "Dos grupos de alimentos identificados como A, B, C, D, qual você mais consome?" Os preferidos foram brócolis, repolho e couve-flor, que fazem parte do grupo A (39%). Mas a disputa foi bem acirrada: as frutas, grupo B, ficaram com 31% da preferência, seguida de grãos, C (21%) e peixes, D (9%).

Representando os quatro percentuais obtidos na enquete em um único gráfico de setor circular, o ângulo central que está associado à resposta A é igual a

- A)  $138^\circ 2'$
- B)  $138^\circ 42'$
- C)  $140^\circ 4'$
- D)  $140^\circ 40'$
- E)  $140^\circ 24'$



Uma esfera, de raio  $r = 20u.c.$ , é cortada por um plano que passa a  $16u.c.$  do centro, conforme a figura.

A seção obtida tem área igual a

- A)  $12\pi u.a.$
- B)  $24\pi u.a.$
- C)  $144\pi u.a.$
- D)  $157\pi u.a.$
- E)  $656\pi u.a.$



### O DANO DO ANALFABETISMO

Uma lesão cerebral pode ser mais impactante em alguém que nunca teve a oportunidade de estudar — condição de 19,3% dos casos examinados. Para ter uma ideia do impacto social de promover a educação, basta considerar que a população está envelhecendo e que quase 13 milhões de brasileiros, segundo o IBGE, não sabem ler nem escrever. (O DANO..., 2013.p.62).

**800 milhões de pessoas são analfabetas em todo o mundo, de acordo com a Unesco. Isso equivale a 16% da população do planeta.**

Em notação científica, um número é escrito na forma  $a \cdot 10^b$ , sendo  $a$  um número real, tal que  $1 \leq a < 10$ , e  $b$  é um número inteiro.

Nessas condições, de acordo com o texto, o número total de pessoas alfabetizadas em todo o mundo, escrito em notação científica, resultará em um valor para a expressão  $b - a$  igual a

- A) 4,5
- B) 4,6
- C) 4,7
- D) 4,8
- E) 4,9

As retas  $r$  e  $s$  são tangentes à circunferência  $C: (x - 5)^2 + y^2 = 25$ , nos pontos  $A = (0, 0)$  e  $B = (8, 4)$ , respectivamente.

Se  $P$  é o ponto de intersecção de  $r$  e  $s$ , então a área do triângulo  $ABP$  é, em u.a., igual a

- A) 40
- B) 46
- C) 54
- D) 56
- E) 62

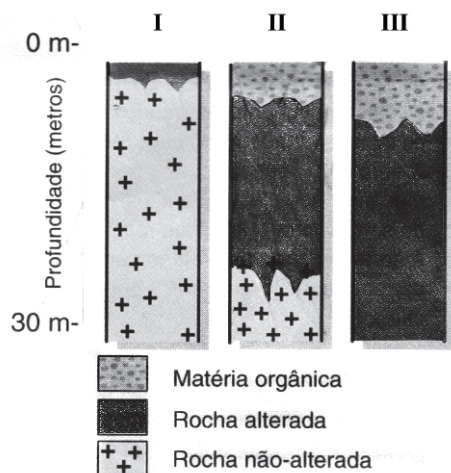
\* \* \*

## Geografia

### Questões de 66 a 80

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

#### QUESTÃO 66



Os perfis são configurações dos solos desenvolvidos em três domínios morfoclimáticos brasileiros.

Considerando-se os conhecimentos sobre o assunto e a análise dos perfis, é correto afirmar que I, II, e III correspondem, respectivamente, a solos desenvolvidos nos domínios

- A) das Araucárias, Amazônico e da Caatinga.
- B) das Pradarias, Mata Atlântica e do Cerrado.
- C) Amazônico, do Cerrado e da Mata Atlântica.
- D) Da Caatinga, da Pradaria e Araucária.
- E) Da caatinga, do Cerrado e Amazônico.

#### QUESTÃO 67

Características fitogeográficas e morfoclimáticas.

- Existência de diversidade climática, incluindo o clima subtropical.
- Ocorrência de chuvas orográficas, resultantes do deslocamento horizontal dos ventos Alísios de Sudeste.
- Apresenta diversidade de associações vegetais que se diferenciam conforme a latitude e a altitude.
- Existência de planaltos formados em cinturões orogênicos do ciclo brasileiro.
- Predomínio do intemperismo químico como agente modelador do relevo.

As características destacadas correspondem ao domínio

- A) das áreas mamelonaris tropicais úmidas florestadas.
- B) das depressões intermontanhas e interplanálticas semiáridas.

- C) das terras baixas florestadas equatoriais.
- D) dos chapadões tropicais interiores com matas galerias.
- E) das coxilhas subtropicais com pradarias mistas.

#### QUESTÃO 68

- I. Responsável pelas ocorrências de chuvas convectivas em grande parte do país.
- II. Origina-se nos anticiclones do Atlântico sul e é formadora dos ventos Alísios de Sudeste.

As características destacadas referem-se à massas de ar que atuam no território brasileiro, de modo que I e II correspondem, respectivamente, à massa

- A) Equatorial atlântica / Tropical continental.
- B) Tropical atlântica/ Equatorial atlântica.
- C) Equatorial atlântica / Equatorial continental.
- D) Tropical continental / Tropical atlântica.
- E) Equatorial continental/ Tropical atlântica.

#### QUESTÃO 69

Na porção Ocidental dos Estados Unidos, mais exatamente na Califórnia, ocorre um movimento tangencial entre duas placas tectônicas tornando essa região uma das áreas de maior instabilidade sísmica do planeta.

Com base nos conhecimentos sobre abalos sísmicos, pode-se apontar como causa dos terremotos na Califórnia

- A) convergência de placas com a mesma densidade.
- B) subducção da placa marinha.
- C) atrito entre falhas transformantes.
- D) obducção de placa em diferentes densidades.
- E) divergência entre duas placas tectônicas.

#### QUESTÃO 70

Constitui característica da rede hidrográfica brasileira, **exceto**

- A) rios de planalto com elevado potencial hidroelétrico.
- B) regime pluvial, a exceção dos rios da Bacia Amazônica, que possuem regime nival em toda a sua extensão.
- C) foz em estuário, com algumas exceções, como o do rio Parnaíba, cuja foz é o maior delta em mar aberto do mundo.
- D) rios perenes, salvo alguns rios nordestinos que são intermitentes.
- E) eutrofização, poluição e assoreamento de rios, localizados nos grandes centros urbanos.

**QUESTÃO 71**

Considerando-se os conhecimentos sobre os fenômenos cíclicos El Niño e La Niña, no Brasil, a relação correta entre região brasileira e os efeitos El Niño e La Niña é, respectivamente,

- A) Região Norte/ chuvas acima da média/ estiagem.
- B) Região Nordeste/ estiagem/ chuvas acima da média
- C) Região Centro Oeste/Sem grandes alterações/chuvas e temperaturas acima da média.
- D) Região Sudeste/ Sem grandes alterações/temperaturas acima da média no inverno.
- E) Região Sul /estiagem/chuvas e temperaturas acima da média.

**QUESTÃO 72**

São relevos residuais considerados “testemunhos” por resistirem aos processos de piogênese e pediplanação.

A definição corresponde

- A) às cuestas.
- B) aos inselbergs.
- C) às coxilhas
- D) aos tabuleiros litorâneos.
- E) às ravinas.

**QUESTÃO 73**

Considerando-se os conhecimentos sobre fontes de energia, é correto afirmar:

- A) O uso de fontes não renováveis inviabiliza totalmente o desenvolvimento sustentável.
- B) A energia nuclear ganhou prestígio na última década por ser considerada pelas organizações ambientais como a única forma de energia renovável não poluente.
- C) Toda fonte renovável de energia é totalmente limpa, não poluindo, assim, o meio ambiente.
- D) No Brasil, mais da metade da energia gerada provém de fontes sempre disponíveis na natureza.
- E) Uma das limitações para o uso de fontes renováveis está nos altos investimentos exigidos em tecnologia.

**QUESTÃO 74**

Considerando-se os conhecimentos sobre a população brasileira, marque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

- ( ) Nos dias atuais, as migrações inter-regionais têm aumentado significativamente, enquanto os movimentos intrarregionais sofrem redução.
- ( ) O Nordeste continua sendo uma região de emigração, porém em uma escala bem menor em relação ao século passado.
- ( ) A atual transição demográfica acarretou mudanças no desenho da pirâmide etária, pois deixou a base mais estreita e o ápice mais largo.
- ( ) O decréscimo no ritmo de crescimento vegetativo da população urbana resulta, dentre outros fatores, na mudança de padrões comportamentais da sociedade, como a maior inserção da mulher no mercado de trabalho.

- ( ) A densidade demográfica é obtida através da relação entre a população absoluta e a extensão territorial, sendo assim, a Região Sul é a mais populosa e a Norte, em função da sua grande extensão, a mais povoada.

A alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V F F
- B) V F F F V
- C) F V V V F
- D) F F V V V
- E) F V F V V

**QUESTÃO 75**

Considerando-se os conhecimentos acerca do espaço rural brasileiro, marque **V** nas afirmativas verdadeiras e **F**, nas falsas.

- ( ) A modernização agrícola tem proporcionado uma distribuição da terra mais equitativa.
- ( ) A agricultura familiar, apesar de utilizar pouca área, garante a produtividade de alimentos para o mercado interno.
- ( ) A expansão do agronegócio provocou mudanças no campo, dentre elas a descentralização de rendas e terras.
- ( ) Os boias-frias são trabalhadores sazonais típicos da implantação de relações capitalistas modernas no campo.
- ( ) A reforma agrária fracassou, entre outros fatores, devido à grande influência dos produtores rurais no meio político.

A alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V F F
- B) V F F F V
- C) F V V V F
- D) F F V V V
- E) F V F V V

**QUESTÃO 76**

Entre as características que se aplicam às atividades industriais no Brasil, na década de 90 do século XX, pode-se identificar

- A) o domínio de novas empresas estatais.
- B) a acentuada internacionalização econômica.
- C) a crescente participação econômica do estado.
- D) a mudança na divisão territorial do trabalho, com o Nordeste polarizando as demais regiões.
- E) a redução do capital privado nacional na economia.

**QUESTÃO 77**

Dentre os eventos ocorridos a partir da Nova Ordem Mundial, pode-se apontar

- A) o estabelecimento de uma Nova Divisão Internacional do Trabalho, eliminando a dependência econômica dos países periféricos.
- B) a divisão dos países em primeiro, segundo e terceiro mundo.
- C) o aumento da quantidade de conflitos armados de origem étnica e religiosa.

- D) o surgimento de blocos culturais a exemplo dos BRICS.
- E) a criação da Organização Mundial do Comércio para favorecer o protecionismo.

**QUESTÃO 78**



A charge faz uma crítica a uma característica do sistema capitalista, que se refere

- A) ao lucro dos trabalhadores.
- B) à diferença entre burguesia e proletariado.
- C) à mais valia.
- D) à sociedade de consumo.
- E) à iniciativa privada.

**QUESTÃO 79**

Sobre o conflito étnico religioso na Nigéria, pode-se apontar como causa

- A) os sucessivos ataques do grupo Jihadista estado Islâmico, cujo objetivo é instaurar um califado em Abujar.
- B) as ações da Al-Qaeda visando ao extermínio em massa da população cristã que habita o norte do país.
- C) a insurgência do grupo Jihadista Boko Haram, que tenta impor Sharia no norte do país.
- D) a aproximação do governo com o grupo miliciano Janjawid para exploração da região dos recursos naturais.
- E) as operações armadas da Al-shabaab para depor o governo local e tomar o poder geopolítico e econômico.

**QUESTÃO 80**

É uma região economicamente pouco desenvolvida, onde se pratica o extrativismo vegetal na mata dos cocais remanescentes, a agricultura tradicional de algodão, arroz e cana-de-açúcar, além da pecuária extensiva.

A informação corresponde a Sub-Região do Nordeste denominada

- A) Zona da Mata.
- B) Litoral Oriental.
- C) Meio Norte.
- D) Agreste.
- E) Sertão.

\* \* \*